



EFICIÊNCIA DOS CURSOS DE DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

Daniele de Lourdes Curto da Costa Martins

Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Endereço: Rua Antônio da Veiga, 140-Sala C 202 - Bairro Victor Konder. CEP: 89.012-900 – Blumenau/SC – Brasil. E-mail: dnaielecurto@yahoo.com.br - Fone: (47) 3321-0565

Nelson Hein

Doutor em Engenharia de Produção pelo Programa de Pós-Graduação Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Endereço: Rua Antônio da Veiga, 140 – Sala D 202 - Bairro Victor Konder. CEP: 89.012-900 – Blumenau/SC – Brasil. E-mail: hein@furb.br- Fone: (47) 3321-0565

Adriana Kroenke

Doutora em Métodos Numéricos em Engenharia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Endereço: Rua Antônio da Veiga, 140 – Sala D 202 - Bairro Victor Konder. CEP: 89.012-900 – Blumenau/SC – Brasil. E-mail: akroenke@furb.br- Fone: (47) 3321-0565

RESUMO: Os cursos de doutorado no Brasil tiveram início a partir de 1975 e, nos dias atuais busca-se a qualidade dos programas ofertados, bem como a divulgação da pesquisa científica. É acompanhado e regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e isso ocorre em todas as áreas do conhecimento, incluindo a administração. Sua responsabilidade está em avaliar e reconhecer os cursos, além da divulgação da produção científica, cooperação científica em âmbito nacional e internacional e formação dos professores [CAPES, 2013]. A partir desta perspectiva, o presente estudo teve como objetivo verificar a eficiência dos cursos de doutorado em Administração por meio da análise envoltória de dados. A partir de uma metodologia quantitativa, a população constituiu-se de todos os programas de doutorado ofertados na área da Administração e recomendados pela CAPES. A análise dos dados foi realizada por meio da análise envoltória de dados, buscando identificar a eficiência dos cursos. Como *inputs* foram utilizados, número de docentes no programa de doutorado; carga horária no doutorado; alunos ao final do ano base anterior; alunos novos matriculados. Como *outputs*, publicações em periódicos, revistas, jornais e congressos; titulado doutor; nota do curso segundo a CAPES. Como resultados, foi possível verificar que das 43 Instituições analisadas, 24 delas foram classificadas como eficientes e destes, 18 são doutorados oferecidos por universidades particulares. A partir das análises pode-se concluir que as instituições não eficientes apresentaram maior carga horária e número de docentes quando comparado ao número de publicações, como é o caso da DMU 35, que apresentou *inputs* de 51 docentes, 1338 horas, 128 alunos e o total de 223 publicações. A instituição DMU 35, considerada a menos eficiente no modelo, poderia reduzir - 31,119521 de docentes para que pudesse ser considerada eficiente. Já a instituição considerada mais próxima da fronteira da eficiência a DMU 07 poderia reduzir -1,033217 para chegar a 1.

PALAVRAS-CHAVE. Análise Envoltória de Dados, Doutorado, Administração.

DEA – Análise Envoltória de Dados